

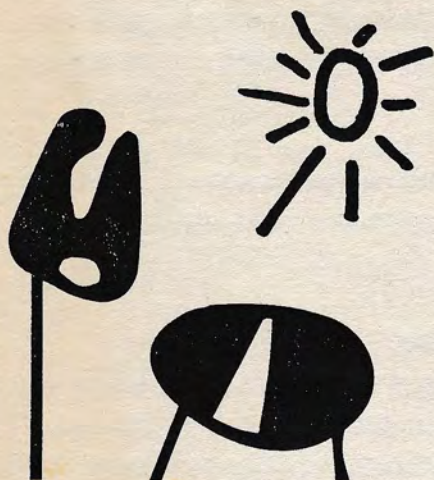
ESPECTÁCULO DE LANÇAMENTO DO LIVRO:

JAIME SALAZAR SAMPAIO TEATRO COMPLETO

Introdução de SEBASTIANA FADDA

I

II



Cenadro — Outubro 1997

Duas esculturas e três novidades de Jaime Salazar Sampaio

Conheci o Jaime Salazar Sampaio há cerca de um ano, quando ele assistiu ao nosso espectáculo “O Bigode Amarelo no Mar Morto”, que incluía duas peças suas: “O Falhanço” e “Conceição ou o Crime Perfeito” Alguns meses mais tarde, na estreia da sua peça “A Gravata de Lã”, o Jaime deu-me a conhecer as suas três peças mais recentes. Com o Verão a decorrer apresentou-me mais uma. E a seguir outra.

Iniciámos um atelier com estas cinco curtas peças em meados de Setembro. A proximidade do lançamento do livro “Teatro Completo de Jaime Salazar Sampaio” não nos dava muita folga. Por isso, dividimos os nossos objectivos em duas etapas:

— Primeira: no prazo de um mês, conseguir apresentar individualmente as cinco peças, sem “trair” o autor, e associar o nosso trabalho de atelier ao evento do lançamento do livro;

— Segunda: sem prazos marcados, descobrir o espectáculo que resultará do encontro aprofundado entre estas cinco peças e os nossos métodos e técnicas de trabalho.

Nestas cinco peças encontrei duas famílias estéticas diferentes que me levaram também a procurar caminhos distintos para o trabalho de actor.

“A Paragem de Autocarro” e “O Escadote”.

São como duas esculturas com duração e actividade. Expõem-se no tempo e no espaço e deixam “ver” uma pluralidade de significados. Estas curtas peças vêm na continuação formal da obra do autor: um teatro de desenho claro, apolíneo, de emoções elegantes e delicadas, que não mexe directamente no “mundo real”. A realidade é substituída

por "situações teatrais", que o autor imagina e desenvolve de dentro para fora, a partir da vivência do corpo, pensando no jogo do actor e na comunicação com o público.

Começamos o trabalho de atelier, com estas duas peças, explorando a seguinte frase: **"No Jardim Das Palavras Jogam Crianças, Velhos e Anjos."**

" Incidente Numa Pastelaria", "Contrato Nupcial" e "O Bom Caminho".

As três peças, que estreamos esta noite, rompem com a produção dramatúrgica anterior de Jaime salazar Sampaio. Aqui o autor mexe directa e duramente no mundo. As situações, agora "reais", são prepassadas por correntes afectivas viscerais e primitivas. As situações e as personagens autonomizam-se e correm num fluxo de cruel agressividade e egotismo. O autor, desta vez do lado de fora, modela, pré-encena, impõe a teatralidade a esta vida que corre.

Para começar o nosso trabalho de atelier escolhi, neste caso, uma outra frase: **" Uma formiga, armada em elefante, em pleno formigueiro."**

O Atelier decorreu individualmente para cada peça. Passado um mês, cientes do nosso compromisso com o lançamento do "Teatro Completo", de Jaime Salazar Sampaio, procuramos integrar num todo visível e aceitável o nosso trabalho inacabado. Esta noite vamos mostrá-lo. Depois continuaremos a desenvolvê-lo, sem prazos, procurando chegar mais longe. Por agora, fico satisfeito se não decepcionar o autor e conseguir levá-lo com alguma precisão, até aos espectadores.

Fernando Oliveira

Cenadro

Centro de Artes Performativas

1 O Cenadro — Centro de Artes Performativas, é uma Associação Cultural Juvenil. O nosso objectivo é a **divulgação das Artes Performativas** (o teatro, a dança e a performance) e da sua **relação com o desenvolvimento humano**. O nosso ponto de partida é a **aplicação dos conhecimentos técnicos e da erudição ao “teatro” não profissional** com 2 resultados imediatos:

- aumento da qualidade
- abertura da prática teatral a qualquer pessoa

2 Durante os cinco anos de existência o Cenadro recebeu **mais de 460 inscrições**. Realizou **9 Cursos de actuação e movimento**, **4 Workshops**, **várias acções de divulgação e 6 espectáculos** — Quadros do quotidiano, a partir de Luísa Costa Gomes, 1992; O Inimigo está entre nós, criação colectiva, 1994; A boa alma da Europa, a partir de B.Brecht, 1995; Huis Clos, de J.-P. Sartre, 1995; O Bigode Amarelo no Mar Morto, vários autores do Absurdo, 1996; Índia — Variações, de Gil Vicente

3 Actualmente, com **sede estabelecida na Escola Sec. Prof. Herculano de Carvalho**, desenvolvemos **três linhas de acção distintas**:

- 1) Criação de uma Rede de Núcleos Performativos em ambiente escolar e comunitário — Projecto piloto apoiado por Protocolo celebrado com o Pelouro da Juventude e Educação da C.M. de Lisboa. No ano lectivo de 1997/98 este projecto abrange 4 escolas Secundárias dos Olivais;
- 2) Pesquisa e produção de material cénico para fins didácticos.
- 3) Pesquisa de técnicas de actor e linguagens performativas adaptadas ao ambiente escolar e à comunidade

Ficha Artística

Direcção de Atelier e Encenação

Fernando Oliveira

Paragem de Autocarro

António Joana Garras

Pedro Vera Costa

O Escadote

Abel David Pissarro

Zózimo Sónia Manzoni

Incidente Numa Pastelaria

Amália Ana Sofia Santos

Amélia Patrícia Alves

Empregado Carlos André

Contrato Nupcial

Carlos Rui Garcia

Carlota Elsa Ferreira

O Bom Caminho

Acácio Rafael Silva

José Anibal Passos

“ Negro ” Carlos André

PROGRAMA

31 de Outubro de 1997

ABERTURA

Intervenção da escritora Risoleta Pedro Natálio
sobre o teatro de Jaime Salazar Sampaio

CINCO PEÇAS DE JAIME SALAZAR SAMPAIO

I PARTE

Paragem de Autocarro

O Escadote

INTERVALO

II PARTE

Incidente na Pastelaria

O Contrato Nupcial

O Bom Caminho

Duração prevista do espectáculo: 1 hora